



## NOTÍCIAS

## Morre o Maestro Estevão Maya-Maya aos 78 anos de covid-19

Maranhense radicado em São Paulo é um dos grandes nomes da música popular e erudita no Brasil

1 min de leitura



Redação Marie Claire

Do home office

17 Set 2021 - 11h36 | Atualizado em 22 Set 2021 - 14h40

ASSINE MARIE CLAIRE  
E LEVE GRÁTIS  
UM LIVRO À SUA ESCOLHA.

EU QUERO



Estevão Maya-Maya (Foto: Reprodução / Instagram)

O maestro, cantor, compositor, escritor e professor **Estevão Maya-Maya** morreu na manhã desta sexta (17), aos 78 anos, em São Paulo, por complicações da covid-19. A notícia foi compartilhada nas redes sociais por sua filha, **Naila Maia**. "Meu querido pai nos deixou hoje de manhã", escreveu ela, que vive na Inglaterra. "Por motivos óbvios, não estarei presente, mas se algum de vocês que o conheceu quiser se despedir, aqui estão os detalhes do velório", publicou.

O perfil oficial de Estevão no Facebook divulgou que o velório foi marcado para ainda esta sexta, em Santana, bairro da capital paulista onde ele vivia. O maestro foi internado recentemente. Ele deixa duas filhas, Naila e Jamila. Para a *Marie Claire*, Naila confirma que a causa da morte foi covid-19.

Estevão figura entre os grandes nomes da cultura brasileira, com mais de 50 anos de atividade na música, teatro e literatura. Com talento para as artes desde pequeno, nasceu no Maranhão e aos 19 anos iniciou os estudos artísticos. Se bacharelou na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e partiu para o Rio de Janeiro em plena década de 60, se envolvendo com a militância que resistia à ditadura militar.

Nos anos 80 se destacou com o coral de homens negros Cantafro. Já conceituado na música popular e erudita, se aventurou na literatura, se tornando um autor publicado. No teatro, esteve nas primeiras montagens brasileiras de musicais como *Jesus Cristo Superstar* e *Hair*.

Nas décadas seguintes foi mentou de universidades de comunicação e artes. Ativo nas redes sociais, Estevão compartilhava momentos de sua vida no Facebook. Nos posts mais recentes, comemorou a vacinação contra a covid-19, lamentou a morte dos atores **Gésio Amadeu** e **João Acaiabe** e elogiou o show-documentário *AmarElo*, do **Emicida**.